



## **O BIODIESEL NA ESTRUTURA PRODUTIVA DO TOCANTINS: PROSPECTIVAS E RESPECTIVOS IMPACTOS.**

**Aline de Oliveira Silva<sup>1</sup> (bolsista), Murilo Tadeu Werneck Faga<sup>2</sup> (orientador),  
Arlindo Kamimura<sup>2</sup> (co-orientador)**

<sup>1</sup> Doutorado (Pós-Graduação em Energia), bolsista do PRH-04, [alinesilva@usp.br](mailto:alinesilva@usp.br)

<sup>2</sup> Instituto de Eletrotécnica e Energia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP.  
[faga@iee.usp.br](mailto:faga@iee.usp.br). [kamimura@iee.usp.br](mailto:kamimura@iee.usp.br)

Com a criação do PNPB, o Governo Brasileiro pretende implementar de forma sustentável, técnica e economicamente, a produção e uso do biodiesel, com enfoque na inclusão social e no desenvolvimento regional, com a geração de emprego e renda. Seguindo essas diretrizes o Estado do Tocantins, por ter um perfil agroindustrial, conta atualmente com duas usinas de biodiesel em funcionamento (Brasil Ecodiesel e Biotins Energia) e três em instalação, utilizando o pinhão-mansão e a mamona como matéria-prima. A projeção para os próximos 10 anos é de instalar 24 usinas de etanol (600 mil hectares) e 20 usinas de biodiesel (200 mil hectares) nas áreas de pastagens. Quais serão os impactos socioeconômicos, ambientais e tecnológicos no Estado do Tocantins com a introdução do programa de produção e uso do biodiesel? Será que a introdução do biodiesel na estrutura produtiva do Tocantins promoverá o desenvolvimento regional - refletindo no aumento do produto, emprego e da renda, ou seja, na melhoria do bem estar da população local o que também irá promover a inclusão social de forma ambientalmente sustentável.